

RELATÓRIO CPA - 2022

RELATÓRIO CPA - 2022

Composição da CPA

NOME	REPRESENTAÇÃO	CPF
Ennyo José Barros de Araújo	Técnico-Administrativo	019917974-35
Larissa Daiana de Macedo	Docente	060987834-46
Abraão Ribeiro Barbosa	Discente	
Maxswell Fernandes	Sociedade Civil	903811734-53

Planejamento Estratégico

O planejamento Institucional é parte necessária no processo de desenvolvimento de uma IES, pois contribui profundamente para a avaliação das estruturas existentes na IES, sua melhoria contínua e o ajuste nas diversas formas de pensar, promover e desenvolver a educação.

A Avaliação Institucional em Conformidade com a Lei nº 10.861/2004, SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do ensino Superior, é prática consolidada na FACULDADE REBOUÇAS para acompanhar criteriosamente o desenvolvimento de suas atividades e tem, como característica, ser participativa e coletiva envolvendo toda a comunidade acadêmica por meio de questionários, discussões sobre os problemas de ensino, com sugestões de ações que provoquem a Melhoria da qualidade da instituição como um todo. A avaliação é essencialmente educativa e, portanto, formativa. A percepção de qualidade está presente em cada passo planejado pela instituição, que busca a eficiência de todos os processos educacionais e administrativos.

A Avaliação institucional da Faculdade Rebouças é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de acordo com a regulamentação vigente, possuindo a Faculdade um Regulamento específico para a mesma, com o propósito de manter o sistema permanente de autoavaliação e de acompanhamento da avaliação externa, de caráter global e de natureza interativa. Seu principal objetivo é promover a melhoria do ensino e da aprendizagem usando a avaliação como agente modificador. Desta forma, a CPA, desde sua criação, vem atuando de forma autônoma,

na condução dos processos de avaliação internos da instituição, de estabelecimento de políticas e de processos de autoavaliação, com a participação de segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada.

O processo de autoavaliação ocorre com a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica, de modo que tanto uma quanto o outro se constituem em avaliadores privilegiados de igual forma. Atendendo a essa prerrogativa a CPA é constituída por representante de cada segmento que a compõe:

- a) Corpo docente;
- b) Corpo discente;
- c) Técnico-administrativo e;
- d) Sociedade civil organizada.

A atuação da CPA, está adequada à regulamentação vigente e, sob a égide do Programa de Avaliação Institucional, é vista como um processo de autoconhecimento que envolve todos os atores atuantes na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas e relativas ao clima organizacional. É um processo de indução de qualidade da instituição, que aproveita os resultados das avaliações externas e internas, e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação para a melhoria contínua dos padrões de excelência acadêmica e institucional.

A finalidade do Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade Rebouças de Campina Grande – FACULDADE REBOUÇAS é tornar a prática da autoavaliação institucional uma ação norteadora na tomada de decisões, gerando reflexão permanente das ações. Pretende-se, assim, fortalecer as relações da Instituição com a sociedade civil, enfatizando que o propósito da avaliação na Faculdade Rebouças de Campina Grande – FACULDADE REBOUÇAS tem caráter global, por envolver parcerias (públicas e privadas, outras instituições filantrópicas, comunidade e etc.), a partir dos seus cursos e de todas as outras atividades acadêmicas e culturais. Têm-se, também, como intuito de melhorar a qualidade do Ensino Superior, bem como promover o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito às diferenças e à

diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional, bem como sistematizar e prestar informações solicitadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A Faculdade Rebouças Faculdade de Campina Grande – FACULDADE REBOUÇAS visa à continuidade do seu autoconhecimento, detectando suas dificuldades e êxitos, com vistas à tomada de decisões e ao repensar do seu projeto político pedagógico.

O processo de Autoavaliação Institucional

O processo de autoavaliação institucional desenvolvido pela FACULDADE REBOUÇAS deverá atender às necessidades institucionais, como instrumento de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional, ocorrendo de forma imparcial com vistas a atender a toda a comunidade acadêmica.

Nesse sentido, o objetivo geral da CPA, é desenvolver, em parceria com a comunidade acadêmica, Administração Superior e Conselho Acadêmico, uma proposta de autoavaliação institucional, coordenando e articulando os processos internos de avaliação da FACULDADE REBOUÇAS, de acordo com princípios e diretrizes do SINAES.

Com a finalidade de constituir-se e como ferramenta de aprimoramento da qualidade e excelência a autoavaliação busca:

- Coletar informações e analisá-las para nortear as ações, com o objetivo de otimizar a qualidade dos cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Realizar uma análise contínua dos cursos, identificando os seus problemas e as possíveis mudanças e inovações para atendimento as demandas do mercado de trabalho e da sociedade.

A CPA tem Regulamento próprio aprovado em 2017 podendo ser atualizado periodicamente, norteadando suas atribuições e atividades.

Os pressupostos que norteiam o Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Rebouças são sustentados pelos princípios de: globalidade, comparabilidade, respeito à identidade institucional, não premiação ou punição, ação voluntária e continuidade. Com essa preocupação, a Faculdade Rebouças estabelece uma política para avaliação embasada nas seguintes diretrizes:

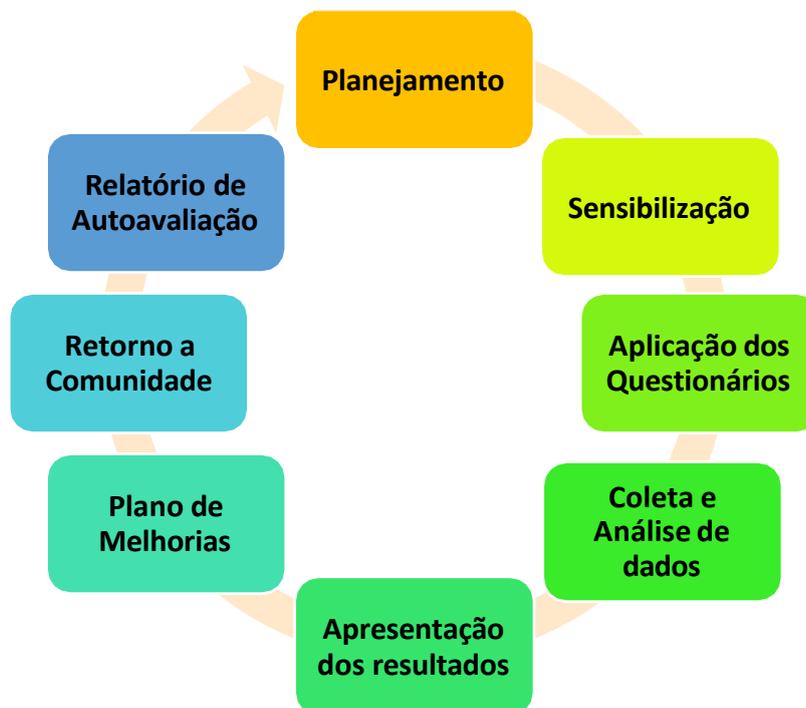
- Desenvolver através de ações de sensibilização, a constante reflexão dos diferentes espaços da comunidade acadêmica: alunos, professores e funcionários, com legítima participação da comunidade e compromisso dos dirigentes, definindo objetivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das ações avaliativas;
- Avaliar a instituição em sua totalidade permitindo colher subsídios para a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e do desenvolvimento institucional;
- Fazer um diagnóstico permanente das atividades curriculares e extracurriculares, colhendo dados e analisando-os para a orientação na tomada de decisões, visando a melhoria da qualidade de cursos e das atividades desenvolvidas nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, verificando de que maneira elas atendem às necessidades específicas de cada curso e do mercado de trabalho;
- Propor mudanças no projeto pedagógico, ouvindo os alunos, professores e funcionários e a comunidade, estimulando a sua participação no processo.
- Identificar a inserção e o grau de participação da Faculdade Rebouças de Campina Grande no atendimento às demandas da sociedade, tanto no que se refere à produção científica quanto à formação de profissionais;
- Verificar as ações desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e a coerência com a missão e as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Analisar de que maneira a estrutura organizacional favorece as condições para a execução das ações propostas no PDI;
- Criar mecanismos que possibilitem a identificação, organização, catalogação e divulgação (interna e externa) da Instituição a fim de identificar em quais áreas e de que maneira estamos respondendo às demandas sociais.

Participação da Comunidade Acadêmica

A avaliação interna da FACULDADE REBOUÇAS efetiva-se dentro de um processo democrático, participativo, contínuo, cíclico e transparente, que permite à Instituição um maior conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

O plano de ação da CPA na implementação da Autoavaliação:

- Planejamento
- Sensibilização diante da comunidade acadêmica;
- Aplicação dos Questionários
- Coleta e Análise de Dados
- Apresentação dos Resultados e Diagnóstico;
- Plano de Melhorias;
- Retorno à comunidade;
- Relatório de Autoavaliação;



UM NOVO MOMENTO

A nova equipe da CPA foi nomeada em Janeiro de 2020, passando a ser coordenada pelo Professor Ennyo José. Os trabalhos foram iniciados em Março de 2020 e, na sequência, sofreu interrupção dada a crise sanitária da pandemia que dizimou (e ainda continua dizimando) milhares de pessoas. A COVID-19, também conhecida como Corona vírus, é uma doença identificada e notificada pela Organização Mundial de Saúde – OMS – como altamente transmissível e letal, se configura numa emergência de saúde pública. Seu impacto não se deu somente na esfera da saúde, como também nas esferas econômica, política e social. Como forma de tentativa para contenção da doença em Março de 2020 o isolamento social foi determinado, passando por diferentes fases, que resultou numa mudança extremamente significativa nas relações humanas.

Ao perceber o cenário nacional de paralização das atividades presenciais, A FRCG antecipou-se através da aquisição e contratação do Google WorkSpace que continha todos os serviços necessários para as atividades remotas gravadas. Destacamos que o corpo docente recebeu treinamento antes das atividades remotas serem iniciadas. No caso FRCG, como instituição de ensino superior, o impacto inicialmente se deu com a suspensão das aulas por um período de aproximadamente 3 dias. As aulas teóricas prontamente foram retomadas de forma remota, e as atividades práticas foram retomadas somente após autorização e condições estabelecidas pelas autoridades. Passado tal período a nação e o mundo padeciam mais acentuadamente com os reflexos da doença, aumentando a cada dia o número de mortes em decorrência do COVID-19.

Segundo Behar (2020) o Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos. Entende-se que o termo “remoto” diz respeito a um distanciamento geográfico, porque professores e alunos estão impedidos de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É considerado emergencial porque de maneira não planejada suscitou mudanças e adaptações tanto nas atividades elencadas nos planos de ensino, como também, em sua didática. Diz a autora (idem, p.4) Dessa forma, o ensino presencial físico precisou ser transposto para os meios digitais. No ERE, a aula ocorre num tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), com videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona.

METODOLOGIA

Para a organização e estruturação da Autoavaliação Institucional no cenário de Pandemia, em reuniões com os membros da CPA decidiu-se que o foco da avaliação de 2020 seria a abordagem sobre essa nova metodologia de ensino: REMOTO. Neste sentido, o questionário foi refeito e reestruturado para apreender os impactos da pandemia na formação discente e no trabalho docente, permanecendo inalterados os itens referentes à identificação.

As dificuldades e incertezas sobre a retomada ou não do ensino presencial ocasionou na demora para a retomada dos trabalhos por parte da Comissão que, embora tivesse definido sua linha de pesquisa – o ensino remoto – teve muita dificuldade para definir qual o momento mais oportuno para a aplicação da avaliação. Para tanto, foi feito um instrumental eletrônico, por meio da plataforma Google Forms, com perguntas específicas para esses dois públicos. Avaliamos que seria produtivo aplicar junto aos funcionários administrativos, na avaliação de 2020. A CPA pautou-se na máxima de desenvolver um instrumental que pudesse dar voz aos estudantes, acolhe-los, tendo em vista as dificuldades que estavam passando e, ao mesmo tempo, apreender o movimento do real.

Também buscou a aproximação dos docentes entendendo que se tratava de um momento difícil e complexo a todos os envolvidos. A adaptação ao Ensino Remoto Emergencial demandou de todos/as investimentos de diferentes ordens (financeiro para adaptação de equipamentos e planos de internet; pessoal no sentido de buscar formas de adaptação à nova metodologia de ensino; espacial-físico com as adaptações do espaço doméstico para se tornar o espaço acadêmico).

Manteve-se no processo de autoavaliação interna os cinco eixos avaliativos descritos no novo instrumento de Avaliação Institucional Externa do SINAES (Nota Técnica Nº 14/2014, CGACGIES/DAES/INEP/MEC):

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional:

– Planejamento e Autoavaliação;

- Processo avaliativo interno e externo em relação ao PDI;
- Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Responsabilidade Social da Instituição.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:

- Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Atendimento aos Discentes.

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Sustentabilidade Financeira.

Eixo 5 – Infraestrutura:

- Infraestrutura Física

A elaboração e implementação da Avaliação Institucional compreende as seguintes etapas:

a) Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA):

- **Objetivo:** Indicar os representantes de cada segmento da comunidade acadêmica.
- **Ação a ser realizada:** reunião com o Conselho de Administração Superior para indicação de membros da comissão.

De acordo com o disposto no art.11 da Lei n.10.861/04, a instituição é responsável por nomear os membros da CPA. A comissão é constituída de forma equiparada entre os seguintes segmentos acadêmicos:

- Corpo docente;
- Corpo discente;
- Técnico-administrativo e;

d) Sociedade civil organizada.

A instituição auxilia a comissão quanto às condições de estrutura física, tecnológica e a liberação dos documentos institucionais solicitados por esta comissão, facilitando assim a análise e o desenvolvimento dos trabalhos.

b) Planejamento e Capacitação das pessoas que estarão envolvidas no processo de avaliação:

- **Objetivo:** Desenvolver trabalho de formação voltado para fundamentação teórica sobre Avaliação, Avaliação Institucional, Sistema de Avaliação de Educação Superior (SINAES).
- **Ação a ser realizada:** Curso de Capacitação a ser ministrado para os integrantes da CPA da Faculdade Rebouças.

c) Sensibilização:

- **Objetivo:** Desenvolver ações que envolvam a comunidade da Faculdade Rebouças na construção, implantação, acompanhamento e decisões no processo de avaliação, buscando ressignificar a cultura acadêmica da Instituição.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Elaboração e aplicação de campanha de sensibilização para a autoavaliação voltada para todos os segmentos da IES;
 - b) Criação de material impresso de divulgação e sensibilização da avaliação;
 - c) Execução de ciclo de palestras abertas voltado para comunidade acadêmica tendo como temática a autoavaliação institucional.
 - d) O processo de sensibilização continuará na fase de desenvolvimento do projeto, sendo necessário, para tanto, uma permanente comunicação da CPA com todos os segmentos, visando aperfeiçoar os resultados.

d) Planejamento e Elaboração do Projeto de Autoavaliação:

- **Objetivo:** Elaborar o Projeto de Autoavaliação, bem como planejar as ações para o processo avaliativo.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Apresentar a CPA e o seu funcionamento a toda comunidade acadêmica;
 - b) Debater com o grupo sobre as experiências avaliativas vivenciadas na Instituição;
 - c) Reunião com a CPA para apresentação do anteprojeto de autoavaliação da Faculdade Rebouças;
 - d) Discussão com cada membro sobre as implicações da autoavaliação para o segmento que representam;
 - e) Projeto final.

e) Construção e Validação dos Instrumentos:

- **Objetivo:** Desenvolver instrumentos válidos para captação de informações necessárias ao processo avaliativo junto aos segmentos que participarão em cada etapa do processo.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Elaboração dos Instrumentos;
 - b) Socialização dos instrumentos entre os membros da CPA;
 - c) Determinação de metodologia de aplicação;
 - d) Consolidação do instrumento avaliativo.
 - e) Aplicação dos instrumentos;
 - f) Análise dos resultados.

f) Realização do Processo de Autoavaliação:

- **Objetivo:** Aplicar os instrumentos validados à comunidade acadêmica.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Reunião com a CPA para determinar o período que em se fará a coleta de dados;
 - b) Aplicação e acompanhamento da coleta de dados;
 - c) Análise dos dados coletados.

g) Elaboração do Relatório de Avaliação:

- **Objetivo:** Elaborar o relatório do processo de autoavaliação, contendo os dados coletados e as conclusões sobre o referido processo.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Reunião com a CPA para apresentação da análise dos dados apurados no processo de avaliação;
 - b) Consolidação dos dados coletados no relatório final.

h. Divulgação dos Resultados da Avaliação:

- **Objetivo:** Divulgar os resultados do processo de autoavaliação institucional.
- **Ações a serem realizadas:**
 - a) Apresentação dos resultados junto à comunidade acadêmica com realização de ciclo de palestras para a socialização dos resultados;
 - b) Divulgação em mural dos resultados obtidos;
 - c) Disponibilização do relatório final no site da Faculdade Rebouças.

A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam na combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. A CPA ficará responsável, junto aos docentes e coordenadores de cursos, a realizarem um instrumento que permita avaliar adequadamente a IES. Esses indicadores quantitativos e qualitativos serão utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese em forma de relatório.

Nesse processo de sensibilização, aplicação da avaliação institucional, tabulação de dados, elaboração de relatórios e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica, as dez dimensões, anteriormente citadas, do SINAES serão respeitadas.

Instrumentos Utilizados:

Os instrumentos de autoavaliação institucional são questionários específicos para cada um dos segmentos a serem avaliados, além do forms adotado no cenário de Pandemia, de acordo com as dez dimensões da autoavaliação institucional estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. Os instrumentos de autoavaliação institucional integram todos os segmentos da IES:

- a) Corpo docente;
- b) Corpo discente;
- c) Técnico-administrativo e;
- d) Sociedade civil organizada.

O intuito é que cada integrante da IES realize a avaliação da mesma a partir de sua contextualização específica e que seja igualmente avaliado. Os instrumentos de avaliação englobam questionários desenvolvidos para pesquisar os seguintes segmentos:

- a) Aluno avalia o Docente
- b) Aluno Avalia a Instituição
- c) Corpo Técnico-administrativo avaliam a Instituição
- d) Docentes avaliam a Instituição

Visando caracterizar a qualidade dos itens avaliados, a CPA criou uma escala de satisfação que varia a nota de 1 (um) a 5 (cinco), de forma que os usuários (discentes, docentes e corpo técnico-administração) possam responder o seu nível de satisfação e, posteriormente, calcular a média de satisfação conforme cada aspecto e segmento avaliado. Para melhor entendimento e interpretação na elaboração do relatório, estabeleceu-se a linguagem descrita abaixo para facilitação da compreensão de análise:

- (1) Fraco
- (2) Bom

- (3) Ótimo
- (4) Não sei responder

Para a análise de qualidade, a CPA utilizou essa linguagem como base para fazer recomendações de elaboração de planos de ação de melhoria nos aspectos e segmentos que apresentaram médias de satisfação inferiores a 3,0 (Bom). Para as médias que alcançaram uma satisfação boa a CPA atribuiu recomendações de incentivo da manutenção da qualidade e alcance da nota máxima de satisfação.

Coleta e Análise de Dados

O procedimento de coleta de dados é realizado de forma sistemática na Instituição e, para tanto, foi desenvolvida uma ferramenta exclusiva no Portal Acadêmico que pode ser caracterizada como um recurso inovador, pois considera o cadastro de diferentes tipos de questões (objetivas, dissertativas, mistas, agrupadas) via sistema e possibilidades de questionários via sistema de TI, e a seleção dos públicos respondentes (por turma, curso e polo) de acordo com o objetivo da pesquisa.

Os questionários são cadastrados e armazenados em banco de dados da Instituição e, no período de coleta de dados, disponibilizados individualmente aos discentes, docentes, gestores e colaboradores técnico-administrativos por meio do ambiente virtual (discentes e docentes) e link enviado por e-mail (técnico-administrativo).

Os dados coletados são armazenados no banco de dados da instituição, que possui controle de acesso e registro por meio de backup, garantindo a integridade dos dados e, inclusive, a manutenção de histórico das avaliações realizadas. A participação na avaliação da CPA é voluntária e os usuários não são identificados, respeitando os princípios do sigilo e anonimato.

A aplicação das pesquisas segue o calendário acadêmico considerando, de modo que seja compatível com a agenda de aulas, estudos, eventos e avaliações dos alunos de graduação e pós-

graduação e demais atores da comunidade acadêmica – equipe pedagógica e de técnicos-administrativos. Desse modo, são planejadas e realizadas pesquisas de forma recorrente para atender aos objetivos da Autoavaliação em todas as suas dez dimensões, além de outras pesquisas e análises solicitadas de acordo com a necessidade identificada que auxiliem em sua gestão.

Para a construção do relatório de autoavaliação institucional são coletados dados primários e dados secundários que, após coletados, são compilados e analisados de modo a compor os relatórios gerenciais e o institucional final. Os dados secundários são aqueles provenientes de documentos, manuais, registros e relatórios dos departamentos da instituição, cuja análise consiste em leitura do conteúdo para prover informações a respeito dos indicadores relacionados às dimensões pesquisadas.

No que diz respeito aos dados primários, o procedimento para a análise envolve quatro etapas:

- Consolidação dos dados por meio de gráficos em painéis de visualizações no sistema Unicollege.
- Cruzamentos de variáveis por meio de análise estatística.
- Análise crítica da CPA com relação aos pontos fortes, pontos fracos, ameaças e oportunidades identificadas.

A ferramenta utilizada na aplicação da pesquisa possui integração com o *Unicollege*, sistema que capta em tempo real do banco de dados as informações e as converte em gráficos possibilitando a visualização dos resultados obtidos.

PROFESSOR ONLINE - JEANNINE NÓBREGA DE ARAÚJO



Orientações

Prezado(a) Professor(a),

Seja bem-vindo!

[Responder ao Instrumento de Avaliação Institucional 2020.2](#)

Relatório Parcial

No decorrer do processo de autoavaliação, são elaborados relatórios gerenciais para monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo. Os relatórios gerenciais desse processo foram compostos de gráficos e tabelas analíticas para auxiliar na interpretação das informações e tomadas de decisão. Os destinatários desses relatórios são os membros da CPA, diretores e coordenadores para tomada de plano de ação para incentivo à participação da avaliação.

Relatório Final

Ao final de cada período que corresponde à coleta de dados, são elaborados os seguintes relatórios que contemplam:

- Perfil dos respondentes.
- Índice de participação por questionário.
- Cruzamentos realizados entre as questões.
- Análise estatística descritiva.
- Análise qualitativa.

DESENVOLVIMENTO

Uma vez designada a CPA, com representantes de todos os segmentos conforme no art. 11 da Lei 10.861/2004, instalaram-se os trabalhos do processo de autoavaliação institucional, com vistas à identificação de suas fragilidades e potencialidades, nas dez dimensões previstas em lei, para subsidiar a tomada de decisões nas ações corretivas e nos processos de melhorias apoiados em informações qualificadas, buscando a ampliação da excelência de seus cursos de graduação.

Foi elaborada uma nova versão do questionário de autoavaliação Institucional, aplicado à Comunidade Acadêmica. Esses foram disponibilizados no ambiente Virtual Unicollege.

Antecedente a este processo a Comissão realizou visita in loco em todas as salas de aula e salas de coordenação docente para verificar a clareza e compreensão das questões, dúvidas e dificuldades no preenchimento e a necessidade de introdução ou supressão de perguntas junto a comunidade acadêmica.

As coletas de dados foram realizadas no semestre 2020.2, aplicados nos últimos dois meses, por intermédio do sistema acadêmico utilizado pela IES – Virtual Unicollege. As respostas assim coletadas foram incluídas, posteriormente, na base de dados.

Os dados coletados viabilizaram a construção de tabelas e gráficos, subsidiando a análise da relação entre as 10 dimensões preconizadas e as respostas dos atores do processo avaliativo.

Na avaliação de 2020 o questionário foi elaborado por dimensões sendo elas:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

As questões foram agrupadas conforme a especificidade dos respondentes, portanto, houveram questões respondidas por todos (comunidade externa, estudantes, técnicos e professores), questões respondidas apenas pela comunidade interna (estudantes, professores e técnicos) e questões respondidas apenas pelos técnicos e docentes.

O questionário foi disponibilizado em ambiente virtual (programa UNICOLLEGE) e os links disponibilizados por categoria - docentes, discentes, técnicos-administrativos.

O questionário disponibilizado para os respondentes teve a gradação avaliativa nos seguintes termos: 1 a 5. É importante relatar, que, no intento de melhora do instrumento, o questionário vem passando por modificações. Logo, no segundo semestre de 2022 o mesmo foi reformulado como forma de ser reduzido e ficar mais atrativo para os participantes, sem perder a qualidade das informações que precisamos.

Dos Participantes:

Categorias	Período/Ano		
	2020	2021	2022
Docentes	42	48	52
Discentes	381	387	412
Técnico Administrativos	34	45	48
Sociedade Civil	30	35	42
Total	487	515	554

Apresentamos a seguir, separados por dimensões, o relatório traçando considerações sobre os resultados.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A - Desenvolvimento do plano de gestão da CPA proposto para o ano de 2022, com todas as ações táticas elaboradas e andamento conforme a seguir:

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	AÇÕES TÁTICAS
1.1. Elaborar o Plano de Gestão da CPA.	<p>1.1.1 Constituir e organizar a agenda de reuniões e discussões (sempre no início de cada semestre e antes da campanha em si).</p> <p>1.1.2 Monitorar frequências às reuniões.</p>

1.3. Comunicação

1.3.1 Criar canal de comunicação efetivo,
ampliando o papel de atuação da CPA.

<p>2.1. Estabelecer Diretrizes, Critérios e Estratégias para o Processo de Avaliação das Atividades de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional .</p>	<p>2.1.1 Levantar o que novos indicadores poderão ser apontados; 2.1.2 Definir mecanismos/ estratégias para obtenção dos indicadores;</p>
<p>2.2. Elaborar e Implementar o Projeto de Auto Avaliação Institucional com base na análise da realidade Institucional.</p>	<p>2.2.1 Manter o documento “Projeto de Auto avaliação da FACULDADE REBOUÇAS”, considerando cronogramas, fluxos, áreas responsáveis pela obtenção dos dados, etc.</p>
<p>3.1 Envolver os Órgãos Colegiados Institucionais e na divulgação e implantação de uma política de Avaliação Institucional.</p>	<p>3.1.1. Criar chamadas sobre avaliação nas mídias utilizadas pela instituição; 3.1.2. Dar visibilidade a CPA divulgando as ações e conquistas realizadas; 3.1.3. Elaboração de vídeos institucionais sobre CPA.</p>
<p>3.2. Planejar e desenvolver atividades de sensibilização da comunidade com ampla divulgação de todas as atividades desenvolvidas pelas CPA.</p>	<p>3.2.1. Divulgação do vídeo institucional: 3.2.2. Criar postagens nas redes sociais para interagir com a comunidade.</p>

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI 2022-2027) contempla um conjunto de diretrizes e metas para as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão estando pautadas pelos

princípios e eixos estruturantes definidos no capítulo 1. Cabe assinalar que, nesse sentido, tal conjunto de diretrizes e metas propõem:

- 1) Revisão dos processos acadêmicos e administrativos da FACULDADE REBOUÇAS;
- 2) Revisão sobre as políticas institucionais;
- 3) Análise de rumos do estatuto, regimentos, manuais, etc.;
- 4) Aumento de visibilidade interna e externa dos processos em curso;
- 5) Inserção de projetos relacionados às demandas sociais internas e extramuros.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

As ações voltadas para a Responsabilidade Social da Faculdade Rebouças destacam ainda mais a importância das avaliações da CPA. Através destas, pode-se perceber a necessidade de alcançar o corpo docente, técnico-administrativo e discente com ações simples mas de grande impacto.

Sugestões:

- a) Ações nos bairros e cidades circunvizinhas assim como as que ocorreram em Lagoa Seca (local de polo da Faculdade), no bairro do catolé (em comunidade carente) e sempre em parcerias com instituições locais como A Casa do Menino.
- b) Apoio psicológico e psicopedagogo aos docentes,, discentes e técnicos administrativos, ampliando a atuação do NADD.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- c) Realização de curso de pós graduação para docentes e técnicos administrativos (em andamento);
- d) Aquisição de Plataformas para melhoria da comunicação com os discentes, desenvolvimento de aplicativos para acesso as informações, horários, locais de aula;
- e) Capacitação do corpo técnico administrativo.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

É possível dizer que os meios de comunicação (quadro de avisos, mensagens em Whatsapp, site, Instagram, telefonemas) foram bem avaliados pelos atores que participaram da pesquisa. Estes canais possibilitam uma fácil comunicação entre os envolvidos e, conseqüentemente, um retorno rápido.

Manter o site sempre atualizado e avaliar o mesmo através de pesquisa sobre usabilidade. O o serviço de Ouvidoria foi mais destacado com a campanha “Bem Estar Acadêmico” o qual possibilitou uma maior divulgação do serviço de Ouvidoria ao entrar em cada sala, avaliando os serviços prestados pelos setores da instituição, bem como enfatizando o compromisso em ser resolutivo em questões pontuais internas, mas prezando pela clareza e lisura do processo (mantendo o sigilo de quem nos procura).

Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

A Faculdade Rebouças no ano de 2022 priorizou as políticas de atendimento ao discente através da atuação do NADD, ampliando a oferta do serviço de acolhimento, escuta. Institucionalizou horários de atendimento, protocolo, ampliou o número de ligações e atendimentos.

Ações e Conquistas:

- a) Busca ativa de estudantes pelas Coordenações de Curso e NADD mapeando as eventuais dificuldades;
- b) Acolhimento psicológico aos estudantes e funcionários por psicólogo clínico;

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5- Política de Pessoal

O grau de comprometimento do pessoal Técnico-Administrativo foi avaliado em grau de excelência. Os mesmos também passaram por escuta profissional psicológica e neuropsicopedagógica, na busca pelo mapeamento das demandas do corpo administrativo.

Sugestões acatadas:

- a) Criação de Protocolo de Biossegurança para acesso aos campi;
- b) Treinamentos diversos com as equipes;
- c) Excelência em Atendimento e Vendas on-line.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O trabalho da Diretoria da FACULDADE REBOUÇAS foi avaliado positivamente por todos os segmentos. Após a conclusão das escutas no NADD é que faremos a nova pesquisa de clima organizacional, para podermos comparar com os resultados das já realizadas.

Ações: Realização de encontros e ações que possam estreitar e promover os laços afetivos e a melhoria do Clima Organizacional. Estas já estão ocorrendo, ampliando os laços entre os colaboradores.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os investimentos da Faculdade Rebouças em infraestrutura tecnológica e ações de apoio ao aluno forma avaliadas de forma excelente por 86%. Manteve-se a busca pelo equilíbrio financeiro.

Sugestões e Conquistas:

- a) Ampliação da oferta de cursos de extensão para alunos e comunidade externa.
- b) Ampliação da oferta de pós graduação.
- c) Ampliação dos polos educacionais.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Das melhorias que foram realizadas a partir dos processos avaliativos destacam-se:

- a) Entrega da segunda Clínica Odontológica no Campus I.
- b) Ampliação do acervo e organização da biblioteca. Houve aquisição da Biblioteca Virtual que abrange as áreas de saúde e das humanidades.
- c) O sistema de segurança era um ponto de preocupação para a comunidade acadêmica. Uma das medidas adotadas pela instituição, foi a portaria e controle de entrada, através de Catraca com identificação de digital.
- d) As instalações sanitárias, foram consideradas satisfatórias por 73% dos acadêmicos.

Considerações Finais

A avaliação deve ser compreendida como um processo pedagógico formativo, que tem na potencialização e desenvolvimento humano, seus objetivos essenciais. Esse olhar do processo de autoavaliação tem o mérito de constituir um processo pedagógico contínuo.

Uma análise detalhada do comportamento dos indicadores da Faculdade Rebouças foi apresentada nos Relatórios de Avaliação da CPA. Nota-se um avanço em vários aspectos que podemos destacar: a consolidação da pesquisa e internacionalização, que mantém a tendência de crescimento sobretudo nos últimos três anos; o ritmo de expansão da pós-graduação; a qualidade dos cursos de graduação e o processo de credenciamento avaliado com nota 5; a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo; crescimento da extensão; e a manutenção dos programas de apoio estudantil.

Os resultados da avaliação institucional e uma discussão desses indicadores são objeto de reuniões sistemáticas com a equipe de gestão Faculdade desde 2017, avançando, assim, em outro aspecto de extrema importância apontado pela CPA: uma maior articulação da gestão com a avaliação.

Os pontos de vista coletados, por meio dos questionários, da análise documental, das entrevistas, das reuniões foram cuidadosamente analisados e tratados para que pudéssemos apresentar um resultado justo e coincidente, demonstrando as fragilidades e potencialidades, com a situação institucional. O resultado final da avaliação foi, portanto, uma visão abrangente e global da Faculdade Rebouças.

As informações levantadas ao longo do processo estão sendo divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada decisão, conseqüentemente na busca de melhoria contínua. Não temos dúvidas de que elaborar

e construir uma avaliação institucional, implementar e aperfeiçoá-la constantemente num processo coletivo é um grande desafio, principalmente, em razão das expectativas geradas pela melhoria da qualidade dos serviços educacionais e dos seus resultados.

Portanto, não se trata apenas de mais um documento, mas de um processo de ação-reflexão-ação que exigirá de toda a comunidade acadêmica, empenho para a construção do trabalho, que deve ser vivenciado como parte dinâmica da prática dos educadores.

Os resultados obtidos a partir deste relatório para a CPA contribuirão para uma análise crítica, demonstrando aspectos positivos e negativos, permitindo uma reflexão que leve à superação das fragilidades encontradas e a partir das potencialidades leve ao crescimento institucional, assim como ao estabelecimento de metas e de sugestões para as ações de natureza tanto de caráter pedagógico quanto de gestão, para que sejam implementadas a curto e em médio prazo.